

Estória de

Manoel Nu

e a Rebecca
MAGICA



Autor: Joaquim Batista de Sena — Editor prop.: Manoel Caboclo e Silva

Autor: Joaquim Batista de Sena
Editor prop.: Manoel Caboclo e Silva

O casamento por sorte
ninguém corta o seu destino
as vezes se casa a princesa
com o pobre peregrino
não tem distinção de classe
seja valente ou mofino

Portanto o casamento
pelo destino é traçado
não tem bonito nem feio
nem torto, nem aleijado
tem que cumprir o destino
conforme é determinado

Eu vou contar uma cena
que se passou no Japão
embora fique odiado
de toda população
daquela raça formiga
que tem debaixo do chão

Na cidade de Iêdo
tinha uma linda princesa
a jovem mais elegante
que compôs a natureza
era o orgulho de toda
população japonesa

Portanto vou descrever
com quem ela então casou-se
no ano dois deste século
este caso assim passou-se
pois ela é mãe deste Rei
que hoje em guerra enregouse

Na linda cidade Tóquio
habitava um pobrezinho
em um casebre de palha
o qual só tinha um filhinho
chamava-se Manoel
por apelido Nequinho

Como o pai dele era pobre
nunca lhe deu um vestido
assim foi ele crescendo
depois que ficou sabido
protestou não querer roupa
continuou andar despido

Quando alguém lhe dava roupa
ele tinha tanta ira
que na presença do dono
fazia-o uniforme em tira
podia ser o uniforme
de brim ou de casimira

Enquanto ele era menino
já bem se suportando
mas dos dez anos pra dezo
a coisa foi se danando
que quando as mulheres o via
saíam escomungando

Com hora e meia de samba
todo povo do Reinado
um chorava outro dizia:
—Estou morrendo cansado
mas o corpo não deixava
de fazer o peneirado

O Rei de lá do palácio
viu aquele enorme horror
disse: —O que será aquilo?
que eu ouço um tocador
e todo povo dizendo
socorro Rei meu Senhor!

Nisto chegou a Princesa
achou o Rei intranquilo
disse: —Papai vamos lá
saber o que é aquilo
mamãe também vai comigo
nós temos gosto em seguiu-lo

Quando o rei chegou pra perto
que olhou o vai-e-vem
gritou: --Meu povo o que é isto
o que é que vocês têm?
nisto pegou a Rainha
entrou na dança também

Poucos minutos depois
o Rei já dizia: —Eu morro
que as pernas bambeavam
o suor molhava o forro
abriu a boca na sala
gritou pedindo socorro

Manoel Nu disse ao rei:
—Só paro o meu instrumento
se você prometer dar-me
sua filha em casamento
e dar-me os trajes de príncipe
com todo seu ornamento

O rei disse: --Eu te prometo
dar tudo quanto eu tiver
dou a princesa e o reino
se caso você quizer
eu pra não morrer dançando
dou até minha mulher

Manoel Nu parou o samba
bem tranquilo e descansado
o povo ficou por terra
o rei ficou assombrado
e quem era côxo ou cego
tinha morrido pisado

De lá mesmo o rei levou
Manoel Nu para o reinado
e quando trajou-o de príncipe
ficou um moço alinhado
e depois com a princesa
celebrou o seu noivado

—F I M—

Juazeiro do Norte, 15-06-74

2933

Não deixe de ler o Almanaque o
JUIZO DO ANO anualmente. Nas
Bancas de feiras e com os folhe
teiros ambulantes

Eu, Joaquim Batista de Sena, declaro que
vendi os meus direitos de propriedade de
todas minhas autorias e outros que adquiri
por compra, conforme documentos; passa-
ram livremente para o Sr. Manoel Caboclo
e Silva, como sua propriedade. Estão sen-
do reempresos pelo Editor.

Visite Juazeiro e conheça o centro da po-
esia popular dos melhores autores: roman-
ces, folhetos, orações, novenas, tudo pelos
melhores preços, com desconto a reven-
dedores. Também poderá adquirir seu gran-
de Horóscopo Completo com todos assun-
tos da vida, acompanhado do Talismã Pla-
netário e perfume da sorte, para o êxito
do seu progresso.

Não perca esta oportunidade, faça
suas compras em:

MANOEL CABOCLO E SILVA

Rua Todos os Santos Santos, 263

63180 - Juazeiro do Norte — Ceará